

Jaqueline Roriz desiste de disputar eleição

15 SET 2014

Condenada na Justiça, aliada de Arruda tentaria renovar vaga na Câmara e renunciou no mesmo dia em que ex-governador abandonou candidatura

ELEIÇÕES 2014

Sandra Manfrini
Ricardo Della Coletta / BRASÍLIA

A deputada Jaqueline Roriz (PMN-DF) renunciou antea-tem à candidatura pela reeleição. Filha do ex-governador do Distrito Federal Joaquim Roriz, a parlamentar enfrentava uma batalha na Justiça para manter a disputa por mais um mandato na Câmara dos Deputados. A desistência ocorreu no mesmo dia em que José Roberto Arruda (PR), enquadrado como ficha-suja, anunciou que não iria mais disputar o governo do Distrito Federal.

Condenada por improbidade administrativa pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal em julho deste ano, com a perda de seus direitos políticos por oito anos, a deputada teve indeferido o registro de sua candidatura pelo Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF), decisão



Gravada. Vídeo ligou filha de Roriz ao mensalão do DEM

que foi confirmada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Jaqueline teve seu nome envolvido no escândalo chamado mensalão do DEM, esquema de compra de apoio político no DF. Em vídeo gravado na campanha eleitoral de 2006, ela foi flagrada com o marido, Manoel Neto, recebendo dinheiro.

Apesar de ter a cassação do mandato de deputada federal aprovada pelo Conselho de Ética da Câmara, em 2011, após a revelação das imagens, o plenário da Casa absolveu a deputada no processo, em votação secreta.

Nas eleições deste ano, Jaqueline tentava se manter na disputa, alegando que o registro da candidatura havia sido feito dias antes da condenação em segunda instância na Justiça comum. Mas o entendimento do relator do processo no TRE-DF, desembargador Cruz

Macedo, foi de que a data de registro não pode ser considerada como prazo limite para fazer a impugnação.

Mudança. No mesmo dia, Arruda, que liderava as pesquisas de intenções de voto ao governo do DF, anunciou que estava deixando a campanha e confirmou o nome do vice de sua chapa, Jofran Frejat, para assumir seu lugar. A mulher de Arruda, Flávia Peres, será a vice de Frejat. Arruda foi governador do Distrito Federal entre 2006 e 2010 e é suspeito de envolvimento no mensalão do DEM, partido ao qual era filiado à época.

O ex-governador vinha travando uma batalha judicial para conseguir disputar as eleições. Arruda sofreu o último revés na noite de quarta-feira, quando o TSE negou o registro da sua candidatura.